



Ministério da Educação  
Instituto Federal do Espírito Santo  
Campus Vila Velha

**EDITAL INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, *CAMPUS VILA VELHA* - IFES**

**03/2025**

**CHAMADA PÚBLICA PARA INSCRIÇÕES DE PROCESSO SELETIVO PARA  
“FORMAÇÃO DE ECO EDUCADORES NA/COM A CIDADE: RECONHECENDO O  
TERRITÓRIO VIVIDO”.**

O Instituto Federal do Espírito Santo, campus Vila Velha – Ifes Vila Velha, pessoa jurídica de direito público, criada pela lei nº 11.892/08, de 29 de dezembro de 2008, e autorizado por meio da Portaria MEC nº 1.366, de 6 de dezembro de 2010, torna público, por meio do Projeto Programa de Extensão Laboratório Vivo, inscrito na diretoria de Extensão Ifes-Vila Velha sob nº 23187.001382/2022-77, convida educadores, estudantes de graduação especialmente cursos de Licenciaturas, gestores, membros de diferentes conselhos e comissões representativas ligadas à Educação, Meio Ambiente e Saúde, representantes comunitários e pessoas envolvidas com políticas, programas e projetos de educação ambiental, atuantes no município de Vitória/ES e entorno, para participarem de uma Processo Formativo de eco educadores na reconstrução das relações com o território vivido no âmbito de um conhecimento científico-sustentável e inovador para o século XXI potencializando capacidades de enraizamento junto aos participantes. Desta forma, o presente Edital convida os profissionais acima referidos a realizarem suas inscrições, nos termos aqui estabelecidos.

**1. DO OBJETO**

O objetivo geral do curso é promover a formação de eco educadores sócio ambientais, utilizando o Projeto Laboratório Vivo localizado na Cidade da Inovação, bairro Jardim da Penha, como uma metodologia inter/transdisciplinar relacionando educação formal e não formal cujo foco é a centralidade da vida em suas intrerlações natureza/sociedade. Para tanto, articula a trilogia sol-Terra-território vivido utilizando-se espaços no território vivido como Estações temáticas estabelecendo diálogos com artefatos pedagógico como hortas educativas, jardins terapêutico e meliponário de abelhas sem ferrão em interface com o uso de tecnologias inovadoras na promoção de uma vida sustentável para todos.

Para atingir esse objetivo, serão realizadas oficinas temáticas presenciais, ancoradas nos princípios da Educação Ambiental (EA) Crítica e no enfoque Ciência-Tecnologia-Sociedade-Ambiente (CTSA), visando enraizar práticas e ações de EA a partir de uma abordagem transdisciplinar, democrática e participativa.

As oficinas terão como foco as questões sócio ambientais locais e globais, utilizando dos artefatos pedagógicos central, além de outros recursos complementares presentes nas pesquisas realizadas no Laboratório Vivo e afins que visem contribuir na implementação e da construção de uma Educação Ambiental capaz de produzir um conhecimento inovador e sustentável, necessários à demanda do século XXI. (enxuguei)

## **2. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

2.1 Esta formação compões uma pesquisa-ação-participante tendo as experiências teórico-práticas que ocorrerão durante as 07 (sete) Oficinas Temáticas previstas no Projeto como foco do estudo.

2.2 As Oficinas Temáticas irão acontecer tecidas por um enredo, conforme Anexo I. Todas as Oficinas são interligadas e estarão disponíveis aos participantes por uma única inscrição nesta Chamada Pública. Deste modo, para obter a certificação do curso "Formação de Eco educadores na/com a cidade: reconhecendo o território vivido", o participante deverá atender aos seguintes critérios:

- A frequência mínima exigida é de 75% nas atividades presenciais e a distância, conforme regulamento do IFES.
- O cursista deverá obter pelo menos 60 pontos de aproveitamento (em uma escala de 0 a 100), considerando as atividades avaliativas realizadas ao longo do curso.
- Dentre as atividades avaliativas, os cursistas serão convidados a desenvolverem propostas de projetos de enraizamento/intervenção em seu território vivido, a partir dos conhecimentos adquiridos.

2.3 Os momentos presenciais e não presenciais poderão ser registrados pela assinatura da lista de presença, bem como por meio de vídeo e/ou fotos. Os registros feitos durante a formação serão utilizados exclusivamente em atividades de natureza acadêmico - científica e educacional.

2.4 No ato da inscrição, os participantes serão informados de que esta formação faz parte de uma pesquisa de doutoramento inscrita no Programa de PÓS-GRADUAÇÃO em Ciências e Matemática-Ifes/Vila Velha. Posteriormente, serão convidados a assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, além de uma autorização para o uso de imagem. Os cursistas selecionados receberão maiores detalhes a este respeito, de modo a garantir que todos participantes se sintam confortáveis e bem informados sobre sua participação.

2.5 A inscrição dos participantes implicará o conhecimento e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas nesta Chamada Pública e em seus anexos, em relação às quais não poderá alegar desconhecimento.

## **3. RESUMO DO PROJETO LABORATÓRIO VIVO**

3.1 Este projeto de formação intitulado Laboratório Vivo é apoiado pela Reitoria do Ifes, na disponibilização do espaço da Cidade da Inovação.

3.2 A proposta é formar eco educadores em interface com o uso de tecnologias sócio ambientais inovadoras em prol da sustentabilidade da vida, a partir do estudos, pesquisas e atividades experimentais socialmente referenciadas com os artefatos pedagógicos: horta educativa, jardim terapêutico e meliponário de abelhas sem ferrão com uso da metodologia própria do Programa de Extensão Laboratório Vivo/Ifes alinhada com a metodologia utilizada pelas incubadoras do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) e de outros ambientes de inovação.

3.3 O objetivo do projeto é apresentar de forma teórico/prática o conceito da inovação por

meio de um laboratório vivo e ofertar uma formação pontual, conforme demanda da comunidade aliando Extensão, Ensino na Pesquisa do Programa Educima/Ies. Este projeto visa atender público oriundo do município de Vitória/ES e entorno, independente do nível de escolaridade do participante .

3.4 A metodologia do projeto baseia-se em realizar qualificações no formato de pré-incubação para a sustentabilidade, por meio de pesquisa e inovação; realizar oficinas temáticas numa proposta inovadora nas áreas de educação científica, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção sustentável.

3.5 A meta do projeto é oferecer 60 horas de formação na modalidade híbrida, com encontros presenciais quinzenais aos sábados de 08:00 às 13:00 e com atividades remotas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para aprofundamento teórico, de forma gratuita. Sendo previsto o atendimento de 40 participantes diretos, possibilitando ao final da formação, intervenções pedagógicas no território vivido ou em que atuam profissionalmente, permitindo o enraizamento do conhecimento adquirido nesses espaços, propiciando alcançar outros atores, de forma indireta.

3.6 Espera-se contribuir para a concepção crítica em torno do tema ambiental, ao considerar que a formação aqui proposta está fundamentada nos princípios e pressupostos da Política Nacional de Educação Ambiental - PNEA (1999) e do Programa Nacional de Educação Ambiental - PRONEA (2005), e as ações visam contribuir para o pacto global quanto aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS para 2030, especificamente, a ODS 4.7; 11.6; 12.8 e 15.5, pois tratam da Educação de Qualidade, Cidades e Comunidades Sustentáveis, Consumo e produção Responsáveis e Vida sobre a Terra.

3.7 O Laboratório Vivo (LV) aborda a questão sócio ambiental em conformidade com a Lei Federal nº 9.795/1999 e a Lei nº 14.926/2024, que alterou a Lei 9.795 ao instituir a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA). A nova legislação incorporou à PNEA o estudo sobre mudanças climáticas e a proteção da biodiversidade. Além disso, o LV considera a Lei Estadual nº 9.265/2009, as normativas municipais, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) nº 02/2012.

O LV surgiu na década de 1990 com o envolvimento de comunidades escolares em , parcerias com secretarias municipais de educação e saúde, e associações de moradores, e o Conselho Popular de Vitória (CPV) consolidando-se como o Coletivo Educador de Vitória (2006-2011). Após uma longa caminhada com publicações acadêmico-científicas, dissertações, teses , conferências municipais, estadual e nacional, bem como na fomentação em políticas públicas , tornou-se um Programa de Extensão vinculado à Pró-Reitoria de Extensão do Instituto Federal do Espírito Santo (PROEX/Ifes), registrado sob o nº 23187.001382/2022-77.

3.8 O Programa LV está apoiado em três grupos de pesquisa, a saber:

- I ) Coletivo de Estudos e Pesquisas Educação, Ambiente e Sociedade – CEPEAS e
- II) Grupo Estudo e Pesquisa em Educação Científica e Movimento CTS/CTSA- GEPEC
- III) Grupo de Pesquisa Biodiversidade Urbana.

Esses grupos dedicam-se à pesquisa em Biodiversidade Urbana, e seus objetivos dialogam entre si e com a proposta em questão. O intuito é constituir um espaço educativo voltado para a experimentação, concepção e difusão de metodologias alinhadas às suas premissas.

3.9 Todo o processo formativo integra pesquisa e inovação, visando implementar novas ideias, cenários e conceitos. Para isso, utiliza-se de artefatos pedagógicos que, por sua vez, alimentam novas pesquisas, instrumentalizadas por práticas experimentais, relatos de bordo, aulas de campo, entrevistas e acompanhamentos sistemáticos.

A centralidade desse processo está em uma perspectiva do “fazer com”, e não do “fazer para”, promovendo a colaboração e a participação ativa de todos os envolvidos.

3.10 O Programa Laboratório Vivo estabelece um diálogo orgânico com a Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (EDUCIMAT/Ifes) e com Projeto Rio Doce Escolar. Essa integração resultou em mais de uma dezena de dissertações, disponíveis no site Educapes (<https://educapes.capes.gov.br/>), além de dezenas de publicações em âmbito nacional, regional e internacional.

O programa também registra a produção de materiais didáticos interdisciplinares, com abordagem temática sustentável, e a oferta de um curso de Pós-Aperfeiçoamento (2019-2020). Destaque no campo, o programa foi apresentado no IX Congresso Mercosul de Extensão (Argentina, 2021) e teve trabalhos publicados no Evento Internacional de Metodologias QUALIS 2021, realizado em Santiago de Compostela, Espanha.

3.11 Em 2020, com o advento da pandemia, o programa adaptou-se ao ensino remoto, que se estendeu de fevereiro de 2020 a fevereiro de 2022. Durante esse período, promoveu o curso “Formação de Ecoeducadores a partir do Laboratório Vivo”, com onze oficinas temáticas, envolvendo 270 participantes, incluindo externos, oficinairos, pós-graduandos e egressos do EDUCIMAT/Ifes, bem como no IX SIACTS, IX Seminário Ibero-americano CTS /XIII Seminário CTS -Universidade de Aveiro-Portugal. 07/2024. .

No entanto, foi somente no 2º semestre de 2022, após ser assegurada a possibilidade de retomar as atividades na Cidade da Inovação, que o programa pôde reintegrar sua metodologia de origem, desenvolvendo práxis educativas de modo presencial no território, com fomento da FAPES-Edital nº 12/2022.

3.12 Ressalta-se que o Coletivo de Estudos e Pesquisas em Educação, Ambiente e Sociedade (CEPEAS), atuando na Cidade da Inovação por meio do Programa Laboratório Vivo, almeja integrar a Cidade da Inovação à “Rota do Conhecimento” de Vitória como o 9º espaço do Itinerário Formativo da cidade de Vitória. Essa proposta se justifica pelo diálogo do programa com a educação científica sustentável, além de seu potencial para contribuir com a formação de uma cidadania plena, na qual a saúde e a qualidade de vida sejam direitos efetivamente garantidos.

A “Rota do Conhecimento” é concebida a partir dos espaços não formais de educação da cidade de Vitória, tendo como eixo a estrutura criada pela Associação Astronômica Galileu Galilei. Essa rota permite aos visitantes vivenciar a problemática urbana em seus diversos aspectos: histórico-cultural, ambiental e social. Ratificada pela pesquisa **A gestão democrática como ponto de partida na formação de eco-educadores para territórios sustentáveis**. Revista Internacional de Investigación en Ciencias Sociales .vol.6n.2 diciembre, 2010.

Atualmente, o itinerário é composto por oito espaços: Planetário de vitória, Praça da Ciência Escola da Ciência – Física, Parque Moscoso, Escola da Ciência - Biologia e História, Parque da Fonte Grande, Parque da Pedra da Cebola e a Praia de Camburi.

3.13 Pretende-se que a sede do Programa Laboratório Vivo (LV) consolide-se como um espaço de acolhimento às demandas das comunidades locais, escolares e acadêmico-

científicas, tanto da região metropolitana quanto de outras localidades. Um exemplo disso é a utilização do espaço em disciplinas dos cursos de Licenciatura do Ifes, no Mestrado e Doutorado do Programa EDUCIMAT e na Formação de Eco Educadores Socioambientais, ofertada por meio de ações de extensão.

Atender a essas demandas significa, também, formar multiplicadores de conhecimentos, ampliando o campo de atuação do programa e fortalecendo seu impacto na sociedade.

#### **4. PÚBLICO-ALVO**

4.1 Educadores em geral, estudantes de graduação especialmente cursos de Licenciaturas, gestores, membros de diferentes conselhos e comissões representativas ligadas à Educação, Meio Ambiente e Saúde, representantes comunitários e pessoas envolvidas com políticas, programas e projetos de educação ambiental, atuantes no município de Vitória/ES e entorno.

#### **5. DAS VAGAS**

5.1 Serão ofertadas 40 (quarenta) vagas, tendo como critério para seleção a ordem de inscrição.

#### **6. CRONOGRAMA**

<b>ETAPA</b>	<b>DATA</b>
Publicação do Edital	13/02/2025
Período de Inscrições	14/02/2025 a 24/02/2025
Período de Interposição de Recurso	25/02/2025 a 26/02/2025
Divulgação do Resultado	27/02/2025

#### **7. INSCRIÇÕES**

7.1 O período de inscrições seguirá o cronograma deste Edital;

7.2 As inscrições para os participantes que compõe o público-alvo serão feitas exclusivamente pelo link: <https://forms.gle/xMPRfoGANyGLShAy7>

#### **8. ANÁLISE, JULGAMENTO E RESULTADOS**

8.1 A habilitação da proposta será realizada pela Equipe Executora do projeto, em atendimento:

- a. Preenchimento do formulário de inscrição corretamente.
- b. o critério de seleção seguirá a ordem de inscrição.

8.2 Recursos após o resultado poderão ser interpostos no prazo previsto no Cronograma.

## **9. RESULTADOS**

9.1 O resultado dos candidatos selecionados estará disponível no site: <https://vilavelha.ifes.edu.br/processosseletivos/edits-estudantes>

9.2 Os candidatos selecionados deverão assinar o Termo de Autorização do uso de imagem e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido;

9.3 A confirmação do credenciamento divulgada nesta Chamada Pública assegura ao candidato apenas a expectativa de direito à participação em atividades no âmbito do Projeto Laboratório Vivo, ficando este ato condicionado à observância das disposições legais pertinentes, bem como ao interesse e conveniência do serviço público.

## **10. DISPOSIÇÕES FINAIS**

10.1 Todas as informações recebidas dos candidatos serão tratadas como confidenciais pela coordenação do projeto;

10.2 A qualquer tempo, a Chamada poderá ser revogada ou anulada, no todo ou em parte, seja por decisão da coordenação, seja por motivo de interesse público ou exigência legal, sem que isso implique direito à indenização ou reclamação de qualquer natureza;

10.3 Dúvidas referentes à presente chamada deverão ser enviadas para o e-mail: [programalaboratoriovivo@gmail.com](mailto:programalaboratoriovivo@gmail.com)

10.4 Este Edital entrará em vigor na data da sua publicação;

10.5 Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do Projeto.

Vila Velha-ES, 13 de fevereiro de 2025.

---

Maria das Graças Ferreira Lobino  
Coordenadora do Programa Laboratório Vivo  
Instituto Federal do Espírito Santo  
SIAPE : 1333267

## ANEXO I – CALENDÁRIO DA FORMAÇÃO

Modalidade	Data	Carga horária
<b>MÓDULO 01:</b> Introdução à Educação Ambiental (EA) em diálogo com a abordagem CTSA – Terrário <b>Local: Cidade da Inovação</b>		
<b>Presencial</b>	15/03/2025	05 hs
<b>MÓDULO 02:</b> Planetário – Sol nosso de cada dia (Aula de campo) <b>Local: Planetário (UFES)</b>		
<b>Presencial</b>	22/03/2025	05 hs
<b>AVA</b>	29/03/2025	02 hs
<b>MÓDULO 03:</b> Um olhar sobre e com a cidade: suas belezas e contradições (Aula de campo) <b>Local: Parque Estadual da Fonte Grande</b>		
<b>Presencial</b>	05/04/2025	05 hs
<b>AVA</b>	19/04/2025	02 hs
<b>MÓDULO 04:</b> A Ciência e a História da cidade: síntese entre natureza e sociedade (Aula de campo) <b>Local: Escola de Ciência - Biologia e História</b>		
<b>Presencial</b>	12/04/2025	05 hs
<b>AVA</b>	03/05/2025	02 hs
<b>MÓDULO 05:</b> CI – 9º espaço do Itinerário Formativo? - Práxis Sustentável no Território: Matemática e geografia com a construção da sementeira e composteira - <b>Local: Cidade da Inovação</b>		
<b>Presencial</b>	10/05/2025	05 hs
<b>AVA</b>	17/05/2025	02 hs
<b>MÓDULO 06:</b> Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS): Cuidando da vida e promovendo saúde - <b>Local: Cidade da Inovação</b>		
<b>Presencial</b>	24/05/2025	05 hs
<b>AVA</b>	31/05/2025	02 hs
<b>MÓDULO 07:</b> Sexualidade e Flores: Cuidando da Vida e do Meio Ambiente <b>Local: Cidade da Inovação</b>		
<b>Presencial</b>	07/06/2025	05 hs
<b>AVA</b>	14/06/2025	02 hs
<b>FINALIZAÇÃO: Enraizamento</b> <b>Local: Cidade da Inovação (CI)</b>		
<b>Presencial</b> (Organização da exposição)	04/07/2025	05 hs
<b>Presencial</b> (Exposição do enraizamento)	05/07/2025	08 hs
<b>Carga horária para certificação dos participantes</b>		<b>60 hs</b>

\* Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) - as atividades remotas serão utilizadas para aprofundamento teórico.